

***AVB: Aço Verde do Brasil S.A.***  
**Framework de Finanças Verdes**

Junho de 2024



## 1. A Companhia

### 1.1. Quem Somos?

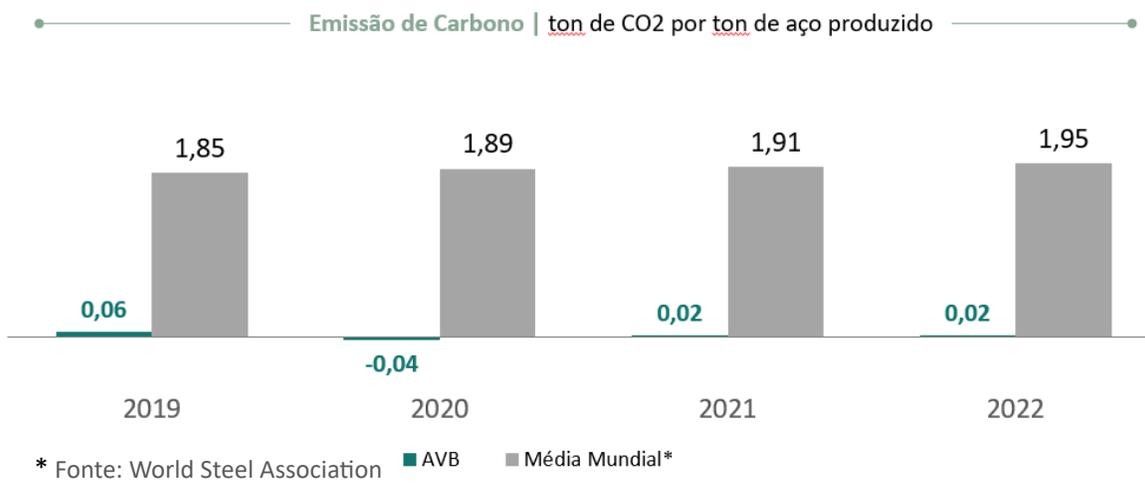
A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB”) faz parte do Grupo Ferroeste, que iniciou suas atividades em 24 de outubro de 1968, com a Empresa de Mecanização Rural, realizando trabalhos na prestação de serviços agrícolas, silvicultura e movimentação interna em Usinas Siderúrgicas. Em 1968, a Siderúrgica Ferroeste foi adquirida, reconstruída e modernizada, o que possibilitou alcançar índices operacionais de vanguarda no setor. Na cidade de Açailândia, no Maranhão, iniciamos nossas operações em 1993, produzindo 60.000 toneladas anuais com a Gusa Nordeste S.A, que foi a semente deste projeto siderúrgico chamado AVB – Aço Verde do Brasil, única empresa no mundo a produzir aço verde, livre de combustíveis fósseis.



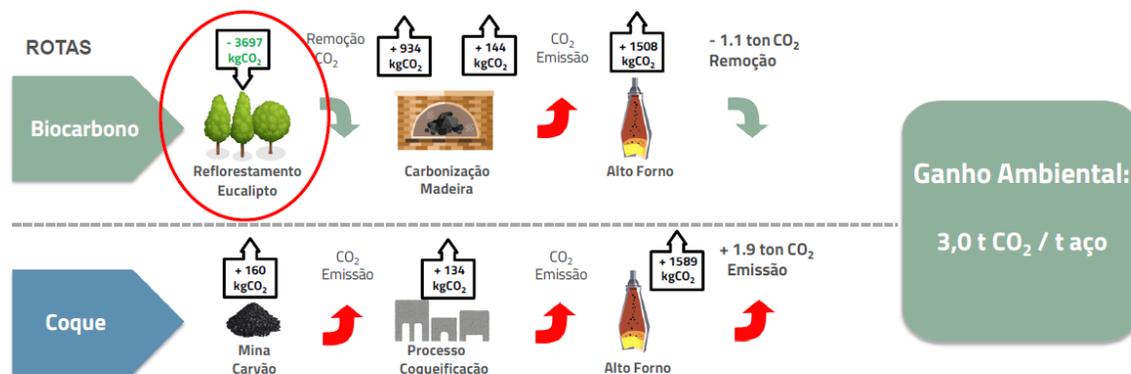
A AVB nasceu em 2015 como um player competitivo de fabricação de aço com a filosofia de sustentabilidade, sendo o carro-chefe de suas estratégias ser a primeira siderúrgica do mundo a produzir aços longos de forma sustentável. Sempre pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, é uma empresa de modalidade sociedade anônima, tem seu capital aberto e registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).



Somos a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis (zero carbon footprint); e uma siderúrgica com baixa emissão de carbono, com certificação emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo as diretrizes Programa Brasileiro GHG Protocol e metodologias reconhecidas pela World Steel Association (WSA). A indústria do aço é uma das principais emissoras de gases de efeito estufa (GEE) do mundo, representando cerca de 7% das emissões globais, segundo dados da World Steel Association.



Foi construída a partir de um projeto moderno, 100% integrado, que tem como base o biocarbono, principal matéria-prima empregada nos altos-fornos. A AVB possui uma planta industrial baseada em Açailândia, sul do Maranhão, que atende todos os estados do Brasil nos mais diversos mercados, a partir da sua produção de aços longos com baixo teor de impurezas e livre de combustíveis fósseis. Atualmente possuímos mais de 2.700 colaboradores em nossa unidade industrial, áreas florestais plantadas e preservadas no Maranhão, Piauí e escritório corporativo em Minas Gerais.



Neste cenário, o aço utilizando o Biocarbono é uma matéria-prima Carbono Negativo pois remove -1,1 tCO<sub>2</sub>/t aço. Enquanto que o aço utilizando Coque emite +1,9 tCO<sub>2</sub>/ t aço.



A sustentabilidade ambiental é uma das marcas mais fortes da AVB. Todos os produtos comercializados pela Companhia são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas. **Atualmente possuímos cerca de 105 mil hectares de florestas, sendo 42 mil hectares de florestas nativas preservadas, e a AVB protege áreas com florestas nativas além do exigido pela legislação.** A Companhia também investe fortemente na redução de resíduos sólidos e gasosos, destacando-se três tecnologias: moagem de escória de alto-forno, termoelétrica com gás de alto-forno e injeção de finos do biocarbono.

## Certificados

### Certificado SGS



### Certificado Emissões CO2



## Premiações e Outras Ações Recentes



Primeira siderúrgica no mundo a ter zero emissão de CO2



Única empresa brasileira a estar entre as premiadas no Global Metals Awards 2021



Conquista, em 2021 e 2022, do selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol



Obtenção da nota B no questionário CDP



Estabelecimento do compromisso SBTi (em revisão, para alinhamento a metodologia do setor publicada em set/2023)



Declaração do apoio à Força Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD)



Certificações ISO 16001, 14001 e 9001

As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

## Principais Práticas



A utilização de energias renováveis, bem como o reaproveitamento dos gases e resíduos sólidos, faz com que o saldo de emissão de CO2 da AVB seja um dos menores do mundo e destoante no setor, segundo dados da World Steel Association



O Grupo Ferroeste é a primeira empresa do planeta a produzir aço e ferro gusa sem a utilização de combustíveis fósseis



**Investimentos Contínuos em Reflorestamento:** Preservação de Recursos Naturais, Redução de Custos e Otimização de Matérias-primas

A AVB é líder em redução dos gases do efeito estufa, proporcionando ganhos de eficiência que resultam em menor demanda de carbono, por exemplo:

- ✚ Venda de escória de alto-forno para fabricação de cimento, que reduz o uso de clínquer e, conseqüentemente, a emissão de Gases de Efeito Estufa (“GEE”).
- ✚ Matriz energética diversificada, considerando o reaproveitamento dos gases gerados durante o processo produtivo do aço - como os gases de alto-forno e gases do Convertedor LD - para cogeração de energia elétrica por meio de uma termoeletrica instalada na AVB.
- ✚ Aproveitamento dos gases gerados nos altos-fornos e Convertedor LD para geração de energia em fornos de aquecimento e outros processos internos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.
- ✚ Reciclagem das escórias geradas nos altos-fornos e Convertedor LD como substitutos parciais de calcário.
- ✚ Reciclagem de briquetes a frio (em construção) de coprodutos gerados nos altos-fornos (escória, lodo, pó de balão, dentre outros) como substitutos parciais do minério de ferro, reduzindo, assim, taxas de CO<sub>2</sub> para minério de ferro.

## 1.2. O que fazemos

Em 2008, a Companhia iniciou o projeto para verticalização da produção do ferro gusa através do “aço verde”, conceito criado pela Companhia para um aço verde e sem emissões de carbono integralmente produzido com energia renovável e sem o emprego de combustíveis fósseis. Para isso, a AVB investiu maciçamente no setor florestal e na compra de equipamentos de última geração para a Usina de Aços Longos – Aço Verde do Brasil, em Açailândia, no estado do Maranhão.

A escolha do local para instalação da Usina da Companhia foi motivada principalmente pela existência de matéria-prima abundante na região como:

- **Minério de ferro:** proximidade ao entreposto da Vale alimentado pela ferrovia Estrada de Ferro Carajás.
- **Biocarbono:** relevante maciço florestal próprio no estado do Maranhão e Piauí, além de proximidade aos maciços florestais de produtores de celulose e outros produtores de ferro-gusa.



- **Ferro-Gusa:** situado dentro do polo guseiro de Açailândia, com capacidade de produção acima de 1,5 milhão de toneladas gusa/ano.

A Usina da Companhia foi projetada dentro do conceito de uma “Mini-Mill ou Market-Mill” que são usinas siderúrgicas que obtêm suas matérias-primas e comercializam seus produtos, principalmente no mercado regional onde estão implantadas. Uma parte fundamental do projeto foi a discussão e análise para escolha da rota tecnológica de produção do aço que depende de fatores como:

- Acesso a insumos metálicos estratégicos (minério, sucata, gusa);
- Eficiência produtiva e energética (vantagens competitivas e acesso a energia renovável de baixo custo);
- Sinergias com outros projetos (mineração, coque, energia);
- Acesso a biocarbono (carvão vegetal) de origem certificada e regular.

Após uma minuciosa análise técnica e econômica pela equipe da Companhia aliada a visitas técnicas de benchmark à usinas siderúrgicas no exterior, foi escolhido um modelo misto de usina com conceito tipo Mini-Mill, mas possuindo alguns equipamentos inerentes a uma usina integrada como: altos-fornos, fábrica de gases criogênica, gasômetro, misturador de ferro-gusa, convertedor LD, termoelétrica a gás de processo, uso de gases do processo para diversas aplicações em detrimento de consumo de combustíveis fósseis, linha de transmissão de energia elétrica própria de 230 kV, dentre outros.

A rota de produção do aço verde foi escolhida baseada no emprego de 100% de biocarbono nos altos-fornos, que por ser uma matéria-prima com emissões zero de CO<sub>2</sub>, segundo o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) da ONU, permitiu a produção de um ferro-gusa verde que, aliada a outras iniciativas sustentáveis, como a compra de 100% de energia renovável externa certificada (maioria de fonte hidráulica com fator de emissão de CO<sub>2</sub> igual a zero) com os respectivos I-REC's de forma a garantir zero emissões de CO<sub>2</sub> no escopo 2 do inventário de GEE, e uso dos gases de processo gerados nos altos-fornos em substituição ao emprego de combustíveis fósseis na usina, dentre outros, permitiu a obtenção no final do processo do aço verde de baixas emissões de carbono.

## Silvicultura

O processo produtivo da companhia inicia-se na silvicultura, com expertise acumulada pelo Grupo Ferroeste há mais de 50 anos no plantio de eucalipto, adaptado aos biomas específicos onde as florestas da AVB se encontram, adquirindo produtividade e rendimentos que se destacam na indústria. O aprimoramento genético e de técnicas utilizadas na silvicultura fazem parte do processo produtivo da AVB.



A partir de 2018, a empresa passou a plantar clones de eucalipto desenvolvidos internamente, com foco em alta produtividade e densidade, adaptação ao clima local, resistência a pragas e doenças, além de brotação após o corte.

O espaçamento entre as plantas é uma das principais técnicas aplicadas no manejo florestal. Ele tem por objetivo otimizar o crescimento das árvores, aumentar o sombreamento contra o mato concorrente e facilitar a colheita florestal. A AVB utiliza diferentes espaçamentos entre as plantas, de acordo com as características do clone e da área. Em geral, o espaçamento é definido em função da densidade de plantio desejada, que é influenciada por fatores como o tipo do clone, a produtividade esperada, o custo de produção e a idade de corte. A Companhia conta também com parcerias estratégicas com os principais consultores e instituições especializadas para desenvolvimento tecnológico na área florestal.

O ciclo de plantio do eucalipto é de 5 a 7 anos, onde se obtêm o rendimento ótimo da madeira. Após este ciclo, são realizadas as seguintes etapas: derrubada, arraste, traçamento e transporte da madeira. A madeira permanece em estoque por até 6 meses para retirada da umidade e posterior envio aos fornos de biocarbono.

A produção de biocarbono é realizada através das seguintes etapas:

1. Armazenamento de madeira em frente às Unidades de Produção de Biocarbono (UPB).
2. Preparação de UPB's e carregamento das toras de madeira.
3. Carbonização da madeira para atingimento da meta de carbono fixo.
4. Período de acompanhamento.
5. Cessamento do fogo, com resfriamento da UPB.
6. Limpeza e manutenção da UPB.

Após a produção do biocarbono, ocorre o carregamento dos caminhões na UPB e transporte até a usina em Açailândia/MA. Na usina, a medição é realizada, com a posterior descarga por tombador, tendo amostras verificadas para aferição da qualidade do material.

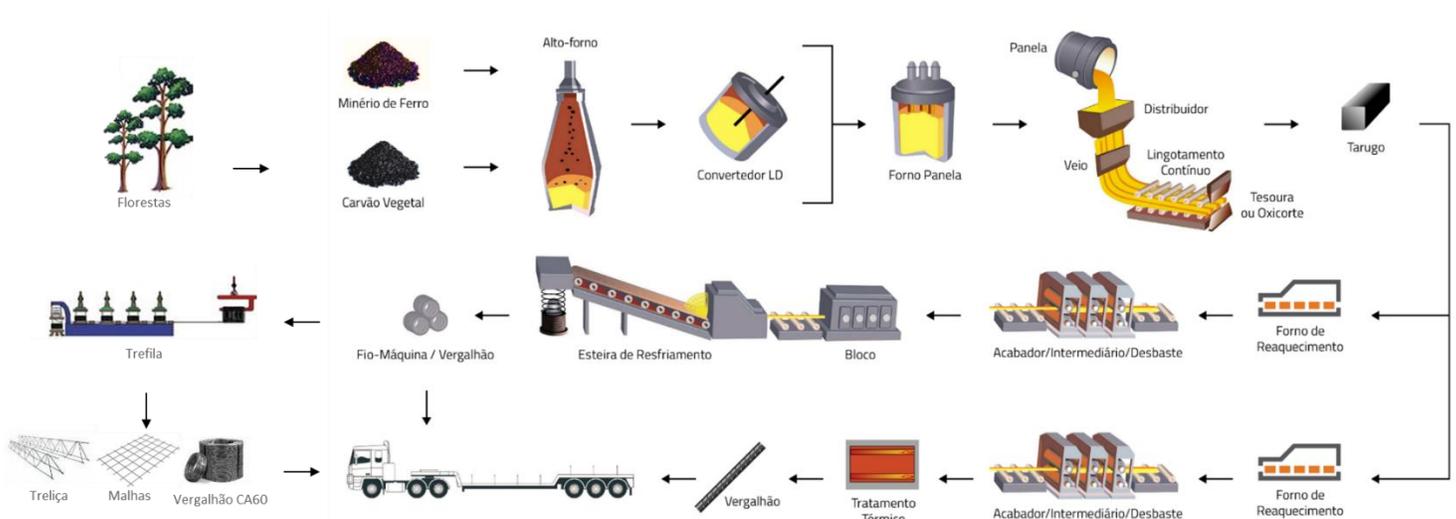
## Siderurgia

Do minério de ferro extraído por umas das melhores reservas de minério do mundo, somado ao uso do biocarbono de produção própria da Companhia, é obtido o ferro gusa líquido, que é carregado dentro do convertedor LD da Aciaria junto com a sucata sólida.

O processo de fabricação do aço na Aciaria da Companhia pode ser dividido em 4 etapas:



1. Convertedor LD: Refino primário do aço, ocorrendo nesta etapa a descarburização do ferro-gusa.
2. Forno-Panela: Refino Secundário do aço com ajuste de temperatura e composição química do aço.
3. Lingotamento Contínuo: Solidificação do aço líquido em tarugo de aço.
4. Laminação a quente e a frio.



A Companhia tem como grande diferencial a produção de aço pelo Convertedor LD, que devido ao uso de baixo teor de sucata, confere ao aço um menor percentual de elementos residuais e baixo teor de nitrogênio no aço. Esse processo é de grande importância para o mercado de aço de baixo carbono como o AVB 1006, pois permite a produção de um aço de baixa resistência mecânica, aplicado na trefilação de bitolas de arames finos (<2mm), produto bem representativo no mercado brasileiro.

Com toda uma estrutura de matéria-prima bem definida e com equipamentos de última geração e de alta tecnologia, os tarugos de aço provenientes da aciaria têm sua seção transversal reduzida após serem reaquecidos e passarem pelas gaiolas de laminação. Esse processo ocorre a altas velocidades, conferindo uma maior produtividade.

A Companhia possui uma logística que considera favorável de matérias-primas por meio de ferrovia, rodovias e portos, bem como de linhas de transmissão para eletricidade. Iniciou a produção de tarugo em dezembro de 2015 e de produtos laminados em julho de 2018.



### 1.3. Nossos Produtos

Nossos principais produtos comercializados são:

#### Fio Máquina

O Fio máquina é o produto obtido a partir da laminação a quente do tarugo, em rolos de diversas bitolas que podem variar de 5,5 mm a 16,0 mm. Será processado posteriormente por trefilação ou laminação a frio, a fim de se obter vários outros produtos usados na construção civil, para produção do CA60 e assim, confecção de treliça, tela soldada, colunas, espaçadores. Esse material também pode ser aplicado na indústria para a produção de arames recozidos e ovalados, barra roscada, pregos, dentre outros.

O Fio máquina, de modo geral na indústria, pode ainda ser utilizado para aplicações em agropecuária, eletrificação, cabos, linhas de eletrodomésticos (linha branca), barras para construção mecânica, hastes de amortecedores automotivos, arames para molas helicoidais, esferas de rolamento e outros.

#### Vergalhão (CA-50 e CA-60)

Os tipos de vergalhões ou barras de aço são utilizados na construção para oferecer suporte a paredes e colunas. O vergalhão pode ser liso, embora seja frequentemente fabricado com deformações que criam uma maior textura para que o concreto possa aderir, gerando um vínculo mais forte que ajuda a prevenir rachaduras no concreto. Essas deformações não propiciam pontos fracos no vergalhão, já que estes suprimentos são produzidos de acordo com o diâmetro correto, que proporcione força e resistência. Graus de força indicam a quantidade de pressão que o vergalhão de aço pode suportar, e grau e diâmetro são normalmente apresentados em unidades imperiais e métricas.

O vergalhão de aço é tipicamente disposto em um padrão de grade, com espaçamento igual entre cada peça para criar uma grade que consiste em quadrados de igual tamanho. Tijolos ou suportes podem ser usados para manter a armadura no chão, e uma vez que o concreto é derramado sobre a armadura, ele normalmente é adaptado para garantir espaçamento adequado conforme o concreto seca.

#### Vergalhão CA-50

O Vergalhão CA50 AVB é o produto adquirido a partir da laminação a quente do tarugo em duas linhas, podendo produzir vergalhões em barras ou rolos. A Companhia oferece o vergalhão para a Construção Civil trazendo qualidade e produtividade para todo o mercado.



Para a produção do Vergalhão CA50 AVB, os tarugos de aço provenientes da aciaria têm sua seção transversal reduzida após serem reaquecidos e passam pelas gaiolas de laminação. As suas propriedades mecânicas são obtidas pelo processo de tratamento térmico em linha que se dá por jatos de água em alta pressão e vazão e ventilação forçada. Seu processo de produção atende às exigências da ABNT NBR 7480, além da certificação emitida pela ABNT/Inmetro.

O CA50 pode ser produzido em formato de rolos ou feixes de barras e utilizados no endireitamento ou corte e dobra para posterior aplicação na construção civil, sendo utilizado para dar suporte a estruturas de concreto armado. O formato nervurado confere maior aderência ao concreto evitando o seu deslizamento, giro e até mesmo rachaduras no concreto.

### Vergalhão CA-60

A fabricação do Vergalhão CA60 AVB é feita a partir da Trefilação do Fio máquina, que por sua vez é obtido a partir da laminação a quente do tarugo.

O Fio máquina, material liso com tolerâncias dimensionais controladas e de baixo teor em carbono, é puxado por uma de suas pontas e passado por fieiras ou cassetes, pelas máquinas de trefilação, sofrendo assim redução em seu diâmetro e aumento de resistência mecânica. Após as reduções necessárias para se chegar ao diâmetro desejado, o material sofre gravações superficiais. Seu processo de produção atende às exigências da ABNT NBR 7480, além da certificação emitida pela ABNT/Inmetro, sendo utilizado em projetos de estruturas de concreto armado, matéria-prima para a fabricação de telas eletro soldadas, armaduras treliçadas e estribos.

### Tarugos

Os Tarugos AVB, ou lingotes, são produzidos na aciaria a partir do ferro gusa líquido, oriundo do minério de ferro e baixo percentual de sucata. Assim, ele é transformado em aço num processo de sopro a oxigênio pelo Convertedor LD e posteriormente lingotados com seção transversal quadrada. O mesmo pode ser vendido em seu estado bruto, no qual é utilizado para fabricação de peças forjadas ou laminações de barras e perfis.

Os tarugos são matéria prima para o processo de laminação a quente, tendo sua seção conformada para diversas formas e tamanhos, podendo resultar em vários tipos de barras, perfis, fio máquina ou vergalhão CA50.



Os aços AVB são Aços Carbono, que é um dos tipos de aço que se pode encontrar no mercado. Há uma grande variedade de formas e tipos de produtos de aço disponíveis. Essa variedade deve-se ao fato de cada uma de suas aplicações demandar alterações na composição e na forma.

Os tarugos são utilizados no ramo siderúrgico, mais voltado para o processo de laminação, no qual pode gerar os seguintes produtos:

Em aços carbono:

- Perfis leves ( $h < 80$  mm).
- Perfis médios ( $80 \text{ mm} < h \leq 150$  mm).
- Vergalhões.
- Fio-máquina (principalmente para arames).
- Barras (qualidade construção civil).
- Tubos sem costura.
- Trefilados em geral.

Em aços ligados / especiais:

- Fio-máquina (para parafusos e outros)
- Barras em aços construção mecânica
- Barras em aços ferramenta
- Barras em aços inoxidáveis e para válvulas
- Tubos sem costura
- Trefilados em geral

## Gases do Ar

A planta de separação de gases (ASU – Air Separation Unit) tem por finalidade produzir oxigênio, nitrogênio e argônio para consumo interno da Usina, entretanto a alta eficiência dos processos siderúrgicos permite colocar o excedente a venda no mercado interno.

A principal característica da ASU é a alta produção de gases com alto teor de limpidez no qual possibilita uma larga aplicação nas indústrias químicas, farmacêuticas, alimentares, metalúrgicas, hospitalares etc.

Localizada de forma estratégica no Plano Diretor da Usina Aço Verde do Brasil, a planta ocupa uma área de aproximadamente  $2500\text{m}^2$ , entre os processos de Aciaria e Laminação de Barras e Bobinas. A



capacidade de produção da ASU é de aproximadamente 5.114 Nm<sup>3</sup>/h de oxigênio, 3.234 Nm<sup>3</sup>/h de Nitrogênio e 170 Nm<sup>3</sup>/h de Argônio. Os produtos podem ser fornecidos nas formas líquida e gasosa em uma variedade de graus de pureza.

#### **1.4. Governança**

A estrutura de governança da AVB é composta pelo Conselho de Administração que conta com 33% de membros externos independentes e 67% de mulheres, e é assessorado pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade. Fazem parte também da estrutura de governança 5 diretorias estatutárias.

As atribuições de cada Diretoria podem ser encontradas no Estatuto Social da Empresa e na ata do Conselho de Administração que elegeu a atual diretoria.



## Conselho de Administração:



**Ricardo Nascimento**  
*Presidente*



**Silvia C. Nascimento e Silva**  
*Membro*



**Ricardo C. Nascimento**  
*Membro*

A estrutura corporativa é composta (i) pelo **Conselho de Administração**, composto de seis membros e (ii) pela **Diretoria Executiva Estatutária**, composta de cinco membros.



**Maria Renata Lotfi**  
*Membro Independente*



**Maria Gabriela Woge**  
*Membro Independente*



**Laura C. Nascimento**  
*Membro*

## Diretoria Executiva:

Adicionalmente, possuímos uma **Superintendência de GRC**, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.



**Silvia C. Nascimento e Silva**  
*CEO*



**Gustavo Bcheche**  
*Diretor Financeiro e R.I*



**Sandro Raposo**  
*Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios*



**Leandro Vasconcelos**  
*Diretor Comercial*



**Gustavo Gasparini**  
*Diretor de Suprimentos*



## Comitê de Governança e Sustentabilidade

Órgão não deliberativo vinculado ao Conselho de Administração e responsável, conforme consta em seu Regimento Interno, por:

- Assessorar o Conselho de Administração na estratégia e objetivos de Governança e Sustentabilidade.
- Identificar, abordar, acompanhar e tratar assuntos envolvendo Governança e Sustentabilidade que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com clientes e colaboradores, ou na imagem da empresa.
- Promover, acompanhar e assegurar a adoção das melhores práticas de Governança e Sustentabilidade e coordenar o processo de implementação e manutenção de tais práticas na empresa, assim como assegurar a eficácia dos processos, propondo alterações, atualizações e melhorias quando necessárias.

Da composição do Comitê de Governança e Sustentabilidade, 40% são de pessoas do sexo feminino e 60% do sexo masculino. O órgão contém cinco membros com mandato de dois anos, sendo que atualmente sua composição possui um representante dos acionistas controladores da empresa (Sílvia Carvalho Nascimento e Silva, também membro do conselho de administração e diretoria), dois executivos da empresa (Sandro Marques Raposo e Gustavo Rozenbaum Bcheche), um membro independente (Maria Renata e Silva Lotfi, também membro do conselho de administração) e um consultor externo (Arnaldo José Flausino).

Desde 2021 a AVB tem realizado diversas iniciativas de aprimoramento de sua estrutura de governança, tais como:

- Criação da área de risco e compliance em 2021.
- Criação do canal de denúncias gerido por consultoria externa em 2021.
- Criação da área de Relações com Investidores em 2021.
- Criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade em 2022.
- Criação e aprovação pelo Conselho de Administração de diversas políticas, tais como (i) Política de Transações com Partes Relacionadas, (ii) Política de Gestão de Risco, (iii) Política de Caixa Mínimo, (iv) Política e Controle de Gestão de Caixa, Aplicações e Contrapartes.
- Em 2023 houve eleição de dois membros externos independentes para o Conselho de Administração.



## Atribuições do Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

O diretor que ocupa esse cargo responde diretamente ao mais alto nível da Diretoria Executiva, que, por sua vez, responde diretamente ao Conselho de Administração. O Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios tem como principais responsabilidades:

- Desenvolver políticas, diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo relacionadas ao tema ESG da empresa;
- Gerir e planejar atividades corporativas ligadas a áreas como meio ambiente, social e de governança, tais como a adaptação de sistemas de gestão, planos de ação, auditorias, avaliação de fornecedores, definição de indicadores e elaboração de relatórios ESG;
- Analisar e elaborar estudos de cenários estratégicos de alto potencial de expansão para a empresa, visando identificar oportunidades de novos negócios por meio do levantamento de informações e tendências do mercado e dos clientes;
- Aprovar normas técnicas e instruções normativas necessárias;
- Coordenar o comitê de Governança e Sustentabilidade;
- Reportar ao Conselho de Administração o andamento dos projetos e resultados do programa de sustentabilidade (ESG) da empresa.

### 1.5. Estratégia de Sustentabilidade na AVB

A sustentabilidade está presente na rotina diária da AVB, norteando nossos processos de gestão e visão de futuro. Entendemos que só conseguiremos manter nosso propósito de fornecer produtos confiáveis e de qualidade se conduzirmos nosso negócio baseados em boas práticas ambientais, sociais e de governança.

A partir dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) da Agenda 2030, aprovada pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a AVB vem traçando seus próprios objetivos em sintonia com sua estratégia de desenvolvimento sustentável. Por isso, lançamos recentemente a Carta Compromisso de Suprimento de Carbono e a Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade da AVB, que fazem parte dos alicerces do plano de crescimento da empresa e foram construídas a partir de consultas com nossos stakeholders e materializadas em reuniões com as nossas áreas internas.

Cada uma das diretrizes estabelece uma realidade que a AVB se compromete a alcançar para contribuir na construção de um futuro sustentável. Elas abordam desde a qualidade de vida dos empregados, até a



forma como a sociedade percebe a empresa. Também inclui o compromisso da empresa em investir visando processos produtivos cada vez mais sustentáveis, além de oferecer ao mercado soluções que incentivem todos os setores a fazer o mesmo.

### Adoção das normas GRI

A transparência é uma das principais diretrizes da Aço Verde do Brasil. Para isso, a empresa publica periodicamente o seu relatório de sustentabilidade. Em 2023, realizamos a 1ª edição do Relatório de Sustentabilidade adotando as normas da organização *Global Reporting Initiative* (GRI), a qual possui um dos principais modelos mundiais de reporte das práticas de sustentabilidade. O relatório GRI impacta diretamente na forma como as empresas se comunicam com a sociedade e como elas se apresentam ao mercado. A elaboração deste relato também leva em consideração as ações que implementamos em sintonia com os ODS.

### Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta fundamental para empresas que desejam compreender e abordar os impactos significativos de suas operações nos aspectos econômicos, ambientais e sociais. Essa matriz identifica os temas materiais, ou seja, as questões mais relevantes tanto para a empresa quanto para suas partes interessadas, que podem influenciar sua reputação e desempenho. Ao mapear esses temas, as empresas podem priorizar suas ações e alocação de recursos, estabelecer metas específicas e direcionar seus esforços para promover a sustentabilidade corporativa. Em suma, a Matriz de Materialidade é uma ferramenta-chave para empresas que buscam comunicar seus impactos e ações de forma transparente, ao mesmo tempo em que orientam suas estratégias e práticas de negócios em direção à sustentabilidade e responsabilidade corporativa.



Os temas materiais escolhidos, bem como a descrição de cada um e a relação deles com os indicadores da GRI e os indicadores dos ODS da ONU são apresentados na tabela abaixo:



## Descrição dos temas materiais [GRI - 3-1, 3-2]

Temas Materiais Prioritários	Descrição	Indicadores relacionados	ODS relacionados e Metas
<b>Saúde e Segurança Ocupacional</b>	Gestão do trabalho, análise, avaliação relacionadas às atividades laborais, manutenção de equipamentos e garantia da saúde e segurança de todos os trabalhadores (próprios e terceiros) e abrangendo toda a cadeia, tornando o ambiente de trabalho seguro e saudável.	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9,, 403-10	  Metas alinhadas: 3.6; 3.9
<b>Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores</b>	Gestão de pessoas, emprego, desenvolvimento e retenção de colaboradores; avaliação da satisfação, engajamento dos colaboradores; desenvolvimento de treinamentos, capacitação, estruturação de carreira e competências, geração de prosperidade e cultura para os colaboradores.	401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3	   Metas: 4.3, 4.4
<b>Mudanças Climáticas</b>	Impactos ecológicos, mitigação e adaptação, considerando práticas para minimização das emissões e gestão de riscos e vulnerabilidades relacionados aos impactos de mudanças climáticas, emissão de CO2 e temperaturas extremas.	302-1, 302-3, 302-4; 303-1, 303-2, 303-5, 304-2; 305-1, 305-2; 305-3, 305-4; 305-5	  
<b>Resíduos</b>	Gestão, prevenção, aproveitamento e reutilização de resíduos (lixo orgânico, reciclável, siderúrgico etc.); gestão de rejeitos, coprodutos (resíduos e materiais perigosos), reciclagem de sucata e rastreamento da matéria-prima até pós consumo.	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	
<b>Impacto na Comunidade Local</b>	Relação com a comunidade: responsabilidade, engajamento, integração e suporte da comunidade; capacitação de mão de obra especializada e geração de emprego para contribuição econômica, geração de valor compartilhado e contribuição para o desenvolvimento local, assim como apoio à cultura local.	413-1, 413-2	     Metas: 4.4, 4.5, 4.7
<b>Biodiversidade</b>	Desenvolvimento de uma economia natural com planejamento, manejo florestal sustentável, avaliação e monitoramento da fauna e flora, preservação de espécies e reflorestamento.	304.1, 304.2, 304.3, 304.4	 

### Plano estratégico de descarbonização e sustentabilidade

Em 2021 foi aprovado o plano estratégico de 10 anos referente aos temas descarbonização e sustentabilidade, o qual consiste em:

- Identificar riscos e oportunidades com base nas métricas do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD).
- Promover novos negócios e tecnologias sustentáveis.
- Obter a certificação Responsible Steel.



- Participar dos fóruns da ABNT e setoriais de especificação para a demonstração de neutralidade de carbono.
- Realizar P&D de reutilização de coprodutos e economia circular com foco em tornar a organização resíduo zero.
- Fazer a gestão dos créditos de carbono.
- Gerenciar os indicadores de sustentabilidade e pesquisas de substituições de combustíveis fósseis junto ao SENAI-RJ.
- Gerir os contratos de aquisição de energia de fontes renováveis.
- Fazer gestão eficiente das emissões de GEE.
- Desenvolver meta SBTi.
- Participar de Comitês e Grupos de Trabalho relacionados ao tema.
- Gerenciar as comunicações internas e externas sobre os temas de sustentabilidade.
- Adequar a organização, nos próximos dois anos, para atender aos requisitos ESG da CVM - categoria A.
- Participação no rating da Sustainalytics.

## 1.6. Certificações e Normas

O trabalho desenvolvido pela organização ao longo dos anos tem resultado na conquista de inúmeras certificações e reconhecimentos. Isso é fruto do comprometimento da Alta Direção e de todo o corpo de colaboradores da AVB, que priorizam:

- O desenvolvimento e a implantação do Sistema de Gestão da Aço Verde do Brasil S.A.
- A transparência no que diz respeito à sustentabilidade das áreas de ambientais, econômicas sociais e de qualidade.
- A demonstração desses compromissos, tanto pela visibilidade, divulgação e aplicação das diferentes políticas da AVB, quanto por meio da contratação de organismos certificadores renomados para a verificação externa independente.

A organização passou a incorporar requerimentos das normas do TCFD e do *Carbon Disclosure Project* (CDP), além de possuir o “Selo Ouro” no Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido às empresas que demonstram o atendimento de todos os critérios de transparência na publicação de seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). Essa certificação foi verificada de acordo com a ISO 14064-3:2018, em atendimento aos requisitos da norma, e o Programa Brasileiro GHG Protocol, com asseguarção por terceira parte emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS).



Também obtivemos, da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, a Concessão da Certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social NBR 16001:2012, que reconheceu o nosso sistema como referência baseado em uma norma de padrão nacional; e ainda recebeu, da Bureau Veritas Certification, o certificado de Sistema de Gestão de Responsabilidade Ambiental e de Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos das normas internacionais ABNT NBR ISSO 14001:2015 e ABNT NBR ISO 9001:2015. Essas certificações são o cartão de visita da empresa e agregam valores não somente ao meio ambiente, mas também proporcionam a melhoria da imagem da AVB no mercado.

Além disso, a empresa está em conformidade com as normas e metodologias (GRI), por meio da elaboração da sua Matriz de Materialidade e do acompanhamento de seus indicadores aplicáveis, baseados nos temas materiais identificados como prioritários para a AVB. O relatório de sustentabilidade da Companhia pode ser encontrado através do link: [https://ri.avb.com.br/relatório\\_sustentabilidade](https://ri.avb.com.br/relatório_sustentabilidade).

A organização possui outros certificados obtidos de outras auditorias de certificação, decorrentes de sua participação em associações diversas nacionais e internacionais. Confira a relação completa no link: <https://avb.com.br/certificacoes/>

Certificações	
• Certificado ISO 14001: 2015	• CA-50 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificado NBR 16001: 2012	• CA-50 GROSSA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificado ISO 9001: 2015	• CA-60 FINA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificação ISO 14064-1:2018 GHG Protocol	• CA-60 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
• CA-50 FINA – ABNT NBR 7480:2007	• CA-50 EXTRA GROSSA – ABNT NBR 7480:2007

## 1.7. Participação em associações e iniciativas

**Instituto Aço Brasil:** a entidade é representativa das empresas brasileiras produtoras de aço.

**World Steel Association (WSA):** uma das maiores e mais dinâmicas associações industriais do mundo. Seus membros representam cerca de 85% da produção global de aço.

**Associação ResponsibleSteel:** certificação multissetorial da indústria, que tem a missão de maximizar a contribuição do aço para uma sociedade sustentável.



**InPACTO:** ao nos associarmos ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, nos comprometemos com a promoção do trabalho decente e a prevenção e erradicação de trabalho escravo ou análogo à escravidão.

**Science Based Targets initiative (SBTi) – em revisão:** iniciativa que visa conter os impactos das mudanças climáticas por meio da transição para um mundo mais sustentável e atingir emissões zero de carbono até o ano de 2050.

**Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD):** iniciativa criada pelo Financial Stability Board (FSB), que busca oferecer recomendações sobre como organizações podem divulgar dados e informações financeiras relacionadas aos riscos, oportunidades e ações ligadas ao combate às mudanças climáticas.

**Programa Brasileiro GHG Protocol:** responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

**Carbon Disclosure Project (CDP):** instituição administra o sistema de divulgação global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões para gerenciar seus impactos ambientais. CDP é considerado como o padrão ouro de relatórios ambientais.

## 1.8. Premiações

**Melhores ESG:** A AVB foi destaque no Prêmio Melhores do ESG da revista Exame em 2023, se posicionando como umas das 3 (três) empresas finalistas na Categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia por conta do trabalho pioneiro em sustentabilidade, sólida governança e responsabilidade social.

**Prêmio Eco 2023:** A AVB foi grande vencedora do Prêmio ECO 2023, que celebra a excelência em práticas de sustentabilidade e gestão empresarial, realizado pela Amcham-Brasil em conjunto com o Capitalismo Consciente Brasil. Esta edição marca o 40º aniversário do evento, que tem sido catalizador na promoção de ações sustentáveis no cenário empresarial brasileiro. Fomos premiados com o projeto Produção de Aço Verde no Brasil, na modalidade Práticas de Sustentabilidade, dentro da categoria Processos para Grandes Empresas. Essa premiação é uma conquista que reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade e um testemunho do nosso esforço contínuo em direção a práticas de produção mais limpas e eficientes na siderurgia.

**Prêmio Mundial ESG:** A produção de aço com baixas emissões de carbono da Aço Verde do Brasil foi reconhecida na principal premiação do setor em Londres. A AVB foi a única empresa brasileira a estar



entre as premiadas no S&P Platts Global Metals Awards 2021. A AVB, primeira usina do mundo a produzir aço carbono neutro, venceu na categoria Revelação ESG. Concorriam na mesma categoria outras 11 indústrias. O Global Metals Awards reconhece as melhores ações e investimentos na indústria de metais em 16 categorias, em iniciativas individuais e empresariais.

**Reconhecimento Empresa Sustentável FIEMA:** A AVB recebeu o reconhecimento por suas ações ambientais através do Certificado de Reconhecimento de Empresa Sustentável 2021. O objetivo do reconhecimento é homenagear e divulgar as ações, projetos e iniciativas realizadas pelas empresas consideradas ambientalmente sustentáveis, com resultado significativo para a melhoria da qualidade do meio ambiente.

## 2. Framework de Finanças Verde da AVB

### 2.1. Racional para o Framework

Com o objetivo de potencializar as mudanças positivas em sua operação, este Framework foi elaborado pela AVB para a emissão de títulos e obtenção de empréstimos verdes (“Títulos Verdes”). Por meio deste Framework, espera-se contribuir para o desenvolvimento de soluções de financiamento verde com o objetivo de levantar fundos para projetos novos e existentes com benefícios ambientais.

A AVB pretende usar este Framework como um “guarda-chuva” para emitir títulos e/ou tomar empréstimos verdes no mercado de capitais, mercado bancário e/ou com multilaterais.

### 2.2. Alinhamento aos *Green Bond Principles*

A estrutura foi desenvolvida em alinhamento com os *Green Bond Principles* (GBP) 2021 (com o Anexo 1 de junho de 2022), administrado pela *International Capital Market Association* (“ICMA”). Essa estrutura está alinhada às diretrizes de processos voluntários internacionalmente aceitas que recomendam transparência, divulgação e promovem a integridade das melhores práticas.

Os Princípios fornecem uma estrutura para que emissores e investidores orientem a emissão e a avaliação de títulos verdes e garantam que esses instrumentos sejam utilizados para financiar projetos e programas que contribuam para a sustentabilidade ambiental. Os princípios têm quatro pilares fundamentais:

1. Uso dos Recursos.
2. Processo de Seleção e Avaliação dos Projetos.
3. Gestão de Recursos.



#### 4. Alocação e Relatórios de Impacto.

Esse framework também está alinhado às melhores práticas publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em seu Guia para a Oferta de Instrumentos ESG.

### 2.3. Uso dos Recursos

A AVB pretende alocar um valor no mínimo igual aos recursos líquidos das emissões de Títulos Verdes para financiar e/ou refinarçar, no todo ou em parte, Projetos Verdes novos e/ou existentes ("Projetos Elegíveis") que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo.

Os recursos líquidos serão alocados para refinarçar projetos no máximo 24 meses antes da data de emissão ou para financiar projetos até 36 meses após a data de emissão.

Cada categoria no âmbito do Quadro destina-se a apoiar a realização dos correspondentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas ("ODS").

<b>Categorias Elegíveis</b>	<b>Projetos Elegíveis</b>	<b>Descrição</b>	<b>Alinhamento ODS</b>
Energia Renovável	Ativo biológico	Investimento Florestal anual contínuo (novos plantios, manutenção florestal) buscando a autossuficiência florestal para produção de biocarbono própria para empregos nos altos-fornos da AVB.	ODS 7: Energia Limpa e Acessível  ODS 15: Vida Terrestre
Energia Renovável	Aquisição de Ativo Biológico	Aquisição de áreas de plantio que não sejam oriundas de supressão de vegetação nativa após dezembro de 2010 ou em sobreposição com áreas protegidas ou terras indígenas.	ODS 7: Energia Limpa e Acessível



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
			ODS 15: Vida Terrestre
Energia Renovável	Termoelétrica 1	Adequação de infraestrutura de termoelétrica da AVB para utilização de gás de alto forno como combustível. AVB inaugurou uma termelétrica com capacidade de geração de 11MW de energia renovável com zero emissão de carbono a partir do aproveitamento da energia contida nos gases de processo gerados nos altos-fornos e aciaria.	ODS 7: Energia Limpa e Acessível  ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
Mudança Climática	Pré-aquecimento sucata	Equipamento destinado ao pré-aquecimento de sucata a ser carregado no convertedor LD com objetivo de aumentar a produção da Aciaria. Com a sucata 100% aquecida, a energia gasta para fundi-la dentro do LD é menor, sendo possível aumentar a carga metálica e o peso de aço vazado, conseqüentemente, aumentando a produtividade da Aciaria.	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico  ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura  ODS 13: Ação contra a mudança global do clima
Mudança Climática	Planta de briquete	Nova linha de produção pioneira que visa utilizar resíduos sólidos provenientes de processos siderúrgicos na fabricação de briquetes. Essa abordagem inovadora busca promover a	ODS 8: Trabalho Decente e



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
		economia circular e atender aos princípios de ESG.	<p>Crescimento Econômico</p> <p>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</p> <p>ODS 13: Ação contra a mudança global do clima</p>
Mudança Climática	Forno de carbonização de finos (Beston)	Projeto de aquisição e incorporação de novo forno para produção de finos de carbono, com foco na produção de créditos de carbono. Projeto tem potencial de beneficiamento por envolver tecnologia pioneira no Brasil.	<p>ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p> <p>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</p> <p>ODS 13: Ação contra a mudança global do clima</p>
Mudança Climática	Forno de carbonização patente própria	A AVB está testando uma solução para automatizar a carbonização e queimar a fumaça gerada no processo de carbonização, eliminando a emissão de CH <sub>4</sub> . Os fumos gerados serão	ODS 8: Trabalho Decente e



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
		reaproveitados para pré-secagem da madeira, gerando potencial de aumento de produtividade na conversão de madeira em biocarbono e redução de custo.	<p>Crescimento Econômico</p> <p>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</p> <p>ODS 13: Ação contra a mudança global do clima</p>
Economia Circular	Pré-shredder	O pré-shredder é um equipamento usado no processo de reciclagem de resíduos sólidos, especialmente na preparação de materiais como metais. O pré-shredder pode lidar com materiais volumosos e densos, transformando-os em pedaços menores, mais uniformes e mais fáceis de manusear. Isso ajuda a maximizar o rendimento do processo de reciclagem, reduzir os custos de transporte e melhorar a qualidade dos materiais reciclados.	<p>ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p> <p>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</p> <p>ODS 12: Consumo e produção responsáveis</p> <p>ODS 13: Ação contra a mudança global do clima</p>



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
Economia Circular	Britador de escória	A implementação de um novo britador de escória trará benefícios significativos para nossa operação industrial. Ele melhorará a eficiência do processo, reduzindo os custos operacionais, garante maior qualidade do produto final, aumenta a segurança dos operadores, melhora a compatibilidade ambiental e proporciona maior flexibilidade operacional. Esses benefícios contribuem para uma produção mais eficaz, econômica e sustentável.	<p>ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p> <p>ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</p> <p>ODS 12: Consumo e produção responsáveis</p> <p>ODS 13: Ação contra a mudança global do clima</p>
Gestão Ambiental Sustentável	Viveiro	Implantação de um viveiro para a produção própria de mudas na fazenda Sibéria em Grajaú-MA, com material genético desenvolvido pela equipe de P&D e com registro de Cultivar realizado pelo Grupo Ferroeste. O viveiro servirá de reforço da estratégia de melhoramento genético da AVB, facilitando a produção de clones e fomentando, também, o plantio de eucalipto de produtores locais. Os clones possuem foco em alta produtividade e densidade, adaptação ao clima local, resistência a pragas e doenças, além de brotação após o corte. Para a operação do	<p>ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima</p> <p>ODS 15: Vida Terrestre</p>



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
		viveiro, será utilizado mão-de-obra majoritariamente feminina.	

## 2.4. Processo de Seleção e Avaliação dos Projetos

O Comitê de Governança e Sustentabilidade será responsável pela avaliação da elegibilidade dos projetos frente aos critérios estabelecidos para as Categorias Elegíveis para os recursos provenientes do(s) Título(s) Verde(s) no contexto deste Framework. O comitê elege o projeto e leva o mesmo para Reunião de Conselho de Administração para aprovação final. O Comitê se reunirá, no mínimo, duas vezes ao ano, e buscará garantir que os projetos aos quais serão destinados os recursos do(s) Título(s) Verde(s) cumpram com os critérios descritos nas Categorias Elegíveis descritos neste Framework.

É importante mencionar que o processo de avaliação, seleção e monitoramento de projetos será baseado no conhecimento e expertise de equipes qualificadas da AVB para identificar os projetos mais adequados. O processo começará com a identificação, desenvolvimento e subsequente construção dos projetos e, finalmente, terminará assim que os ativos estiverem em pleno funcionamento.

Durante esse processo, os projetos serão analisados quanto a riscos ambientais e sociais em linha com as políticas e procedimentos ambientais e sociais da Companhia. A AVB analisa regularmente os impactos ambientais e sociais de seus negócios e avalia como mitigar os impactos nas comunidades em que atua. Adicionalmente, realiza ampla *due diligence* na avaliação de potenciais novas oportunidades e no acompanhamento de seu plano de investimentos.

A Companhia garantirá que os Projetos Elegíveis não sejam duplamente contabilizados para fins de alocação de recursos.

## 2.5. Gestão de Recursos

O fluxo de receitas líquidas será monitorado continuamente enquanto os instrumentos estiverem pendentes. A equipe financeira será responsável por alocar e acompanhar os recursos líquidos, e o Comitê de Governança e Sustentabilidade será responsável por controlar a alocação de recursos para garantir o cumprimento dos critérios ESG definidos no Framework, que deverá ser apresentado ao Conselho de Administração anualmente.



Os recursos líquidos serão alocados para refinar projetos no máximo 24 meses antes da data de emissão ou para financiar projetos até 36 meses após a data de emissão.

Até a aplicação de todos os recursos, os recursos temporariamente não alocados serão mantidos na forma de caixa, equivalentes de caixa, depósitos líquidos ou outros instrumentos que não tenham impacto negativo sobre o clima, de acordo com as diretrizes de investimento da Companhia.

Caso algum dos Projetos Elegíveis não cumpra os critérios de elegibilidade descritos na seção 2.3., os fundos serão atribuídos a outros Projetos Verdes elegíveis logo que possível de forma proativa.

## 2.6. Reporte

### 2.6.1. Relatório de Alocação e Impacto

Para cada emissão de Título(s) Verde(s) realizada no âmbito deste Framework, a Companhia publicará anualmente um relatório com a alocação e impacto de recursos líquidos de qualquer Título(s) Verde(s). O relatório incluirá:

1. O montante das receitas líquidas atribuídas a cada Projeto Elegível, individualmente ou por categoria.
2. O saldo remanescente de proventos não alocados que permanecem pendentes, se houver.
3. A parte dos recursos utilizados para financiamento vs. refinanciamento.
4. Breves descrições dos projetos selecionados.
5. Informações sobre métricas de impacto qualitativas e/ou quantitativas relativas a todos os Projetos Elegíveis financiados.

Os indicadores de desempenho podem mudar de ano para ano se as práticas de mercado recomendarem uma métrica melhor. As metodologias e linhas de base utilizadas neste relatório de impacto serão igualmente disponibilizadas ao público.

<b>Categoria</b>	<b>Métricas</b>
Ativo biológico	Plantio por ano de eucalipto (em hectares)
Ativo biológico	Aquisição de áreas de plantio de eucalipto (em hectares)



Termoelétrica	Produção de energia renovável própria por ano (em MW)
Pré-aquecimento	Carga sólida de sucata aciaria por ano (% da carga total)
Planta de Briquete	Produção toneladas de briquete extrudado por ano (em toneladas)
Beston	Produção de biochar por ano (em toneladas)
Forno de carbonização	Produção no forno industrial por ano (em toneladas)
Pré-shredder	Produção de sucata via Pré-shredder por ano (em tonelada)
Britador de escória	Produção de escória de alto-forno por mês (em toneladas)
Viveiro	Produção de mudas próprias de eucalipto (em milheiro)

Em caso de acordos confidenciais, questões competitivas ou um número muito grande de projetos de pequeno porte que limitem a quantidade de detalhes que possam ser fornecidos, as informações serão apresentadas de forma genérica ou de forma agregada (como, por exemplo, porcentagem de recursos de alocados em certas categorias de projetos). A Companhia se compromete a publicar todas as informações relevantes observando a legislação vigente, acordos de confidencialidade, conflitos de interesse e, sempre que possível, pelos Princípios.

O reporte será feito enquanto os instrumentos ainda estiverem ativos, com verificação externa, podendo ser publicado como um documento autônomo ou como parte de outro documento publicado pela Companhia.

### **2.6.2. Verificação Externa**

A AVB irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer uma Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre os benefícios ambientais deste Framework, bem como o alinhamento com os Green Bond Principles da ICMA e Green Loan Principles da LMA.



A SPO ficará disponível no site de Relações com Investidores da AVB ([ri.avb.com.br](http://ri.avb.com.br)), junto com o presente Framework.

### 3. Disclaimer

*Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da AVB ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela AVB ou qualquer de suas afiliadas.*

*Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da AVB, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.*

*Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela AVB e/ou por quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra, tais valores mobiliários devem ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.*

*Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.*

*Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.*

*Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da Companhia.*



*As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do Green Bond Principles de 2021 emitidas pela International Capital Market Association e Green Loan Principles de 2023 da Loan Market Association e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.*